



Jornal Pastoral da Criança

Ano XXVII • Nº 206 • Janeiro/2014



A missão da Pastoral da Criança é promover o desenvolvimento das crianças, à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, do ventre materno aos 6 anos, contribuindo para que suas famílias e comunidades realizem sua própria transformação, por meio de orientações básicas de saúde, nutrição, educação e cidadania, fundamentadas na mística cristã que une fé e vida.

“...acredito sempre mais no amor de Deus por nós, em sua sabedoria e graça, ao conduzir tão bem a Pastoral da Criança!”
Dra. Zilda Arns Neuman



“Como o Pai me enviou, também eu vos envio.”
Jo. 20,21



“...que toda pastoral seja de modo missionário. Devemos sair de nós mesmos e ir para as periferias existenciais.”
Papa Francisco

Feliz 2014!



Teresina Piauí

Saiba mais sobre a Pastoral da Criança no setor de Teresina

Página 04



Bragana do Pará

Leia a notícia do setor Bragança do Pará

Página 06

Palavra do Pastor

Dom Aldo escreve sobre a Família, Fé e Compromisso.

Página 02



Líder!
No mês que vem tem Mutirão em Busca das Gestantes

Editorial

Caros amigos:
Paz para todos!

Todos os anos se renovam as esperanças de paz. Paz entre as nações, nas famílias, na comunidade. E nós, da Pastoral da Criança, temos muito o que celebrar neste ano. Já faz algum tempo que iniciamos uma campanha nacional para a paz nas famílias. Essa campanha é feita principalmente através da distribuição do folheto com os “Dez Mandamentos para a paz na família”. Os líderes se esforçam para ajudar a criar nas famílias e comunidades um ambiente de paz.

Com o mesmo empenho, eu convido todos os líderes a abraçarem com entusiasmo esta campanha pela paz. Vamos todos, através das visitas domiciliares, nos dias da Celebração da Vida, nas reuniões da comunidade, levar uma mensagem de paz e esperança a todos, para que as crianças possam viver e crescer em um ambiente de paz. Nesta edição, destaco o artigo de Dom Aldo Di Cillo Pagotto, que fala sobre a família. Recordo também os 4 anos do falecimento da Dra. Zilda Arns Neumann e do quanto seu testemunho de vida está presente na ação realizada nas comunidades.

Desejo um excelente ano de 2014 para todos os líderes, colaboradores e amigos da Pastoral da Criança. Que o Senhor nos ajude a chegar sempre mais perto da nossa meta: levar a Pastoral da Criança a todas as famílias e comunidades necessitadas. Feliz e abençoado 2014 com muita fé e esperança em dias melhores, para que todas as crianças e suas famílias tenham vida e a tenham em abundância.

Editorial

Este jornal é mensal e de responsabilidade da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança, Organismo de Ação Social da CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. O Jornal da Pastoral da Criança também está disponível na Internet, no endereço www.pastoraldacrianca.org.br

Conselho Editorial:

Dr. Nelson Arns Neumann
Ir. Vera Lúcia Altoé
Clóvis Boufleur

Maria das Graças Silva

Jornalista Responsável:

Francisca Sônia M. Prati
DRT: 5365

Diagramação:

Kiara Cabral

Impressão:

Coan Indústria Gráfica
Impresso com apoio do:
Ministério da Saúde

Tiragem: 280.000 exemplares

Foto da capa: acervo da Pastoral

Cartas ou artigos para a redação devem ser remetidos à:
Coordenação Nacional da Pastoral da Criança

Rua Jacarezinho, 1691 - Mercês

CEP: 80810-900 - Curitiba/PR

Telefone: (41) 2105-0250

Fax: (41) 2105-0201 / 2105-0299

E-mail:

jornal@pastoraldacrianca.org.br

O informativo da Pastoral da Criança não pode ser comercializado. Os artigos e impressões pessoais nele publicados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e comunidades.

Palavra do Pastor

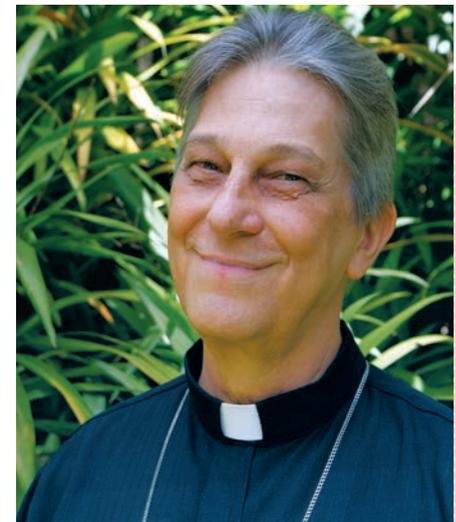
Família, Fé e Compromisso

As atividades básicas da Pastoral da Criança correspondem a uma série de políticas públicas na área da saúde, voltadas à defesa e à promoção da qualidade de vida das gestantes, mães e crianças que vivem na faixa da pobreza. No desempenho de atividades prioritárias, as coordenadoras e lideranças da Pastoral da Criança cultivam a espiritualidade cristã, servindo com espírito de solidariedade fraterna. A atitude fundamental das lideranças da Pastoral da Criança é marcar presença junto às famílias, constantemente visitadas. As famílias em situação de pobreza têm grande carência de afeto. Elas precisam sentir-se seguras, amadas, fortalecidas no seu relacionamento familiar. Hoje, nos deparamos com arranjos familiares diferentes, comparados ao modelo referencial de tempos atrás. O homem trabalhava para sustentar o lar e a mulher cuidava dos filhos e da casa. Hoje, a luta pela sobrevivência obriga marido e mulher a irem à luta, deixando algum filho com avó, vizinha ou em creche. Dificilmente a família pobre consegue se sustentar com o ganho do homem da casa. A vida moderna apresenta outros fatores que descaracterizaram o antigo modelo de família. Raramente os membros da família se encontram em rodas de conversa, tão oportunas e enriquecedoras.

Muitos casais se juntam e se separam com facilidade, desfazendo o lar, tentando refazer a vida com outra pessoa. As uniões consensuais duram algum tempo e os filhos se espalham por aí, sem maiores perspectivas. As novelas e seriados da TV brasileira mostram essa realidade e outras situações dramáticas pelas quais também nós passamos. A verdade é que o mundo mudou, a vida mudou. Mudou o modo de pensar, de agir, de se relacionar. Nós mudamos o modo de enfrentar os conflitos de interesse, inevitáveis. Hoje, a vida é ameaçada pela violência e pela droga. Muitos adolescentes, jovens e adultos não se prepararam e por isso não conseguem ocupação e renda para sustentar a família. Mas, pense bem! De nada adianta lamentar e criticar de forma negativa o jeito como a vida está e como vai o mundo, de cabeça pra baixo.

É preciso a força e a coragem que só Deus dá, buscando e fazendo parte das soluções, tentando superar os conflitos, sentindo-se útil e prestativo para servir as pessoas com compaixão e humildade. Isso é o que Jesus fez e faria no nosso lugar! Imbuídos do espírito humanitário e cristão procuremos nos sentir úteis diante de situações negativas. Adaptemos os gestos de Jesus às circunstâncias que enfrentamos. A desagregação da família é fato. Porém, não generalizemos. Levemos amor, compaixão, misericórdia, evitando que as pessoas cedam aos desejos de vingança, violência, rancor. Muita gente sofre com a consequência de erros passados, mas aprende com eles.

Cabe-nos acolher os que mais sofrem passando-lhes o sentimento cristão de ânimo, construindo ambientes de fé, esperança, amor. A amizade sadia é um incentivo para respeitar as pessoas a superar sua dor e encontrar em Deus, na família e no trabalho honrado o sentido maior para a sua vida. Peçamos a Deus a graça de servir com alegria!



Dom Aldo di Cillo Pagotto

Arcebispo Metropolitano da Paraíba e
Presidente do Conselho Diretor
da Pastoral da Criança

“A verdade é que o mundo mudou, a vida mudou.”



Irmã Vera Lúcia Altoé
Coordenadora Nacional
da Pastoral da Criança

Estamos iniciando um novo ano. À luz da fé e da esperança cristãs, o tempo cronológico se torna um tempo de graça (Kairós). É na certeza de que Deus vai se manifestando aos poucos e vai fazendo-se caminho que quero dizer a você: Feliz Ano Novo! Vida Nova! Coragem! Ânimo!

Como sabemos não existe um caminho totalmente pronto. O caminho é construído por nós ao longo de nossa existência. Temos sempre surpresas no caminho, pois ele é feito de encantos e desencantos, flores e espinhos, luzes e trevas, lágrimas e risos, conquistas e desafios.

Se olharmos para o povo de Deus, no Antigo Testamento também foi assim. Abraão deixou sua terra e tudo o que tinha e partiu, cumprindo a ordem de Deus (Gn12,1-5). Moisés conduziu o povo de Deus pelo deserto, seguindo um caminho ora de esperança e alegria, ora de desolação e sofrimento (Ex.14,1-31) e temos tantos profetas que foram chamados a seguir as veredas de Deus e indicá-las aos outros.

O último profeta bíblico foi João Batista, que dizia: “Endireitai os caminhos do Senhor” (Jo.1,23). E assim podemos mencionar tantas pessoas que se colocaram a caminho e fizeram seu caminho, levando e acolhendo a vida. Maria, modelo de mulher, que se coloca a caminho para ser a serva de Izabel.

Também Jesus é um homem do caminho. Ele não para. Está sempre caminhando: na estrada, na montanha, no deserto, na praia, no barco, nas sinagogas, nas casas, nos povoados, por toda a Galileia, Judeia, Samaria, por caminhos perigosos, para Jerusalém, para o Calvário, para a casa do Pai.

Podemos continuar elencando várias outras pessoas que, para nós, são exemplos de caminhada. Queremos neste mês trazer à memória a Dra. Zilda e tantos outros líderes que se colocaram a caminho e que hoje estão na casa do Pai. A eles e a elas a nossa eterna gratidão!

Fico aqui pensando em cada um de vocês que, como Povo de Deus, como discípulos-missionários, em uma Igreja em constante estado de missão, servidora, defensora e promotora da vida também percorrem vários caminhos. Nossa vida é uma caminhada. O mais importante é seguir e servir Aquele que é o “Caminho” por excelência: Jesus Cristo.

Precisamos contemplar, celebrar e valorizar tudo o que acontece na estrada da nossa existência. Os momentos de alegria e também aquilo que achamos menos positivo; tudo nos ajuda a amadurecer e nos fortalecer, tanto na nossa vida pessoal, espiritual, humana, como social e psicológica. Sabemos que aos olhos de Deus tudo é valorizado e amado, pois Ele nos criou e sabe do que somos capazes.

O caminho precisa ser percorrido, olhando para o alto, para pedir as bênçãos de Deus; para baixo, para seguir os caminhos

“Que ao iniciar este ano possamos traçar objetivos e metas que nos ajudarão a não perder o foco da nossa missão.”

da missão; para os lados, para ver aonde os nossos irmãos se encontram e precisam de nosso apoio, ajuda e amizade.

Parabéns a você, líder, que com o seu testemunho de vida tem feito a vida florescer em muitos lugares!

Parabéns a você que nesse ano vai continuar se esforçando para prosseguir o caminho e convidar mais pessoas para somar com a missão. Peçamos a Dra. Zilda, nesse mês, que comemoramos o quarto ano do seu encontro com o Pai, que ela nos ajude a sermos fiéis e perseverantes na missão que Deus confiou a cada um de nós. Que ao iniciar este ano possamos traçar objetivos e metas que nos ajudarão a não perder o foco da nossa missão, que é o cuidado com as nossas crianças, gestantes e suas famílias, mesmo em meio aos contratempos e desafios de vida.

Um abraço fraterno na certeza de que o caminho desse ano seja mais fecundo e traga mais vida para todos aqueles que encontrarmos.

Com toda a minha afeição e minha amizade,

Ir. Vera Lúcia Altoé
Congregação Imaculada Conceição de Castres - CIC • Irmãs Azuis



Líder, prepare-se: No mês que vem tem Mutirão em Busca das Gestantes. Comece desde já a organizar o mutirão em sua comunidade. Fique sempre de olho nas novas gestantes. Seu apoio é muito importante para que elas tenham uma gravidez saudável e feliz.

Duque de Caxias • Rio de Janeiro

25 Anos

A Pastoral da Criança, na Diocese de Duque de Caxias e São João de Meriti, comemorou 25 anos. É com grande alegria que comemoramos a data com uma celebração festiva, que aconteceu

na Catedral de Santo Antônio. Pedimos ao Senhor que continue abençoando sempre mais essa Missão de Fé e Vida.

Colaboração: Maria Galdino

Amargosa • Bahia

Coordenação



Liderana na Pastoral da Criança.

No dia 03 de outubro, Dom João Nilton dos Santos Souza presidiu na catedral de Amargosa, Bahia, a Missa de posse da nova Coordenação Diocesana da Pastoral da Criança. A oportunidade também foi de agradecimento ao trabalho prestado

pela Ir. Judith Nobile, que agora passa a fazer parte da equipe de formação do projeto missionário da Pastoral da Criança no Brasil. Tomou posse, como nova coordenadora, Cristiana Reis, e como suplente, o voluntário Natalino Fonseca. Durante a homilia Dom João disse que não podemos ficar esperando que as famílias nos procurem. Ao contrário, temos que ir ao encontro delas. Já Cosme Oliveira, coordenador estadual, agradeceu aos voluntários pelo empenho e convidou a todos para a Festa dos 30 anos da Pastoral da Criança que aconteceu em Salvador no Estádio de Pituaçu, dia 21 de dezembro.

“O trabalho social precisa de mobilização das forças. Cada um colabora com aquilo que sabe fazer ou com o que tem para oferecer”. (Zilda Arns)

Colaboração: Hélio Alves - Comunicador Diocesano

Bragança Paulista • São Paulo

Celebração da Vida



Celebração na comunidade.

No setor de Bragança Paulista, São Paulo, na Paróquia Menino Jesus e São Bendito, em Francisco Morato, o Padre Edilson Arlindo da Rocha, assessor da Pastoral da Criança,

celebrou a Santa Missa com a bênção para as gestantes. À partir do desenvolvimento de cada mês do bebê durante a gestação, transmitiu-se o valor da vida. Representando todas as gestantes, uma delas fez a seguinte oração:

“Senhor, um sonho grávido revelou-me a realização de um desejo íntimo: ser mãe. Pulsa no íntimo do meu ser...”

Que o Espírito Santo ilumine e fortaleça constantemente a nossa missão, para que todas as crianças tenham vida, pois cada criança que nasce é uma riqueza para a família, para a sociedade e para o mundo.

Colaboração: Aline e Ivone

Teresina • Piauí

Visita



Bispo visita comunidade.

A Paróquia de Santa Luzia acolheu a visita do Dom Jacinto, Bispo da Diocese de Teresina. A visita muito nos alegrou e nos deixou mais fortalecidos na nossa missão na Pastoral da Criança, como desafio em busca pela força do amor e, assim, a responsabilidade na nossa caminhada. Foi Providência Divina sua presença em meio a nós, uma luz em nossa diocese, pois deixou para nós ensinamentos neste Ano da Fé.

Niterói • Rio de Janeiro

Visita



Visita da Irmã Vera Lúcia.

O Setor Niterói viveu momentos de muita alegria e fé com a presença da Irmã Vera Lúcia Altoé, Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança. No encontro estavam presentes coordenadores e líderes de vários ramos. Foi um momento muito rico de partilha de informações e encontro fraterno.

Homenagem



Este espaço quer recordar os líderes da Pastoral da Criança falecidos. Que o Senhor, em Sua Glória, os recompense por tanta doação, solidariedade e serviço – para que “todas as crianças tenham vida e vida em abundância”. (cf. Jo 10,10)

- **Teresinha (de Bicuíba)**

Mariana, Minas Gerais

- **Geralda Souza Silva**

Santo André, São Paulo

- **José Celso Martins**

Campanha, Minas Gerais

* Mais informações e fotos no Site da Pastoral da Criança: www.pastoraldacrianca.org.br - Sou da Pastoral da Criança - Espaço Rádio e Jornal.

Juína • Mato Grosso

Assembleia

A Assembleia Diocesana anual da Pastoral da Criança do Setor Juína aconteceu nos dias 21 e 22 de Setembro de 2013. O evento contou com a simpática presença dos Assessores: Lúcia Schuster, Coordenadora Estadual; e do Padre Ademar Rover, da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança. Padre Ademar desenvolveu o tema Hanseníase, destacando a importância da informação e tratamento desta doença já bastante difundida no Brasil e, em especial, no Estado do Mato Grosso. E Lúcia Schuster foi uma presença significativa que ajudou a aprofundar o estudo de novas orientações para a Pastoral da Criança, tais como: Estágio de evolução das Comunidades; Acompanhamento Nutricional e Os primeiros Mil Dias de vida. Irmã Maria Ana Mendes encaminhou o estudo em pequenos grupos sobre: o Brincador; e Paróquia como Rede de Comunidades. Ela motivou o grupo a trocar experiências sobre os temas desenvolvidos.

Foi feito também um levantamento para as prioridades a serem trabalhadas nos próximos três anos. Que são: capacitar as Equipes de Ramo em Acompanhamento Nutricional; aumentar o número de crianças acompanhadas, com prioridade nos locais mais pobres, capacitando novos líderes; divulgar as informações sobre os Primeiros Mil Dias de Vida, que podem afetar a nossa saúde para sempre; intensificar cada vez mais as iniciativas para integrar a Pastoral da Criança nas Pastorais da paróquia. O primeiro dia de trabalho foi encerrado com a Eucaristia, destacando os 30 anos da Pastoral da Criança, celebrados festivamente com a Comunidade Santa Luzia. Concluindo esta assembleia, foi feita uma avaliação dos trabalhos realizados, na qual os participantes manifestaram sua alegria em receber novas orientações e motivação para intensificar o engajamento missionário na Pastoral da Criança.

Coari • Amazonas

Festa



Criança na Celebração da Vida.

Aconteceu no Ramo Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em Coari, uma festa para as crianças de todas as comunidades da paróquia. Agradecemos a todos pelas doações e ajuda para a realização do evento que trouxe muita alegria para as nossas crianças.

Colaboração: Paulo Eduardo Mariano Lima - Missionário Leigo da Pastoral da Criança

Mariana • Minas Gerais

Avaliação



Líderes avaliam o trabalho realizado.

Aconteceu em Barbacena a assembleia da Pastoral da Criança da área sul, Arquidiocese de Mariana. Na ocasião, os coordenadores avaliaram a caminhada e fizeram propostas para 2014. Foi um momento muito rico de partilha.

Colaboração: Marly - coordenadora diocesana

Rio de Janeiro - Norte • Rio de Janeiro

Encontrão

Aconteceu um Encontrão de líderes em nosso Setor. Nesse encontro, participaram, além das lideranças e coordenações, o Padre Alexandre, da Paróquia Nossa Senhora da Luz (no Rocha) e

nosso vigário episcopal, Padre Cláudio, que nos acolheu com carinho. Agradecemos o apoio.

Colaboração: Nilza Paulino

Santarém • Pará

Visita da Irmã Vera

Dia 05 de outubro de 2013 chegou a Santarém a Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança, Irmã Vera Lúcia Altoé. Ela veio para participar do encontro comemorativo dos 30 anos de vida e missão da Pastoral. Foi a primeira vez que Irmã Vera veio oficialmente a Santarém. Irmã Vera, juntamente com a coordenadora estadual da Pastoral da Criança, Irmã Veneranda Alencar, concedeu uma entrevista aos meios de

comunicação para falar do trabalho de salvar vidas de crianças e gestantes ao longo desses 30 anos e de outros temas relacionados à Pastoral da Criança. O encontro comemorativo aconteceu no Colégio Santa Clara e reuniu todos os líderes e voluntários da Pastoral da Criança que atuam em sete municípios da Diocese de Santarém.

Colaboração: Ercio Santos – Pastoral da Comunicação/Diocese de Santarém

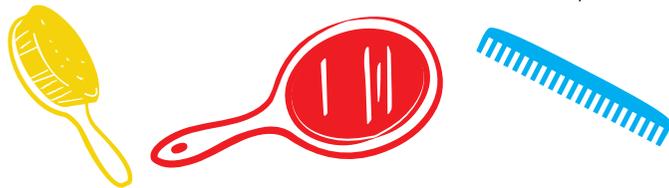
Dilemas da pré-adolescência

Mudanças no corpo, voz engrossando, espinhas no rosto, novos sentimentos e um outro papel na sociedade. A transição da infância para a adolescência é um período repleto de novidades, pelo qual todos passam, mas muitos não saem ilesos. O jovem, ao entrar nesta faixa etária, pode iniciar uma busca por comportamentos e aparências que o insiram em determinados grupos sociais. Essa procura por se encaixar e o medo da rejeição podem causar frustrações e levar os pré-adolescentes a terem problemas de autoestima.

Estes problemas podem se tornar ainda maiores por influência de padrões de beleza colocados como ideais pelos meios de comunicação, campanhas publicitárias e até mesmo pela própria família, mas que são praticamente impossíveis de serem atingidos pela maioria das pessoas.

A atenção dos pais ou adultos mais próximos é fundamental para evitar que estas inseguranças se tornem problemas mais graves. É preciso estar atento a comportamentos de reclusão, conversar sempre e dar abertura para que eles exponham seus dilemas. A falta de tempo no dia a dia não pode ser uma desculpa para que esse diálogo não aconteça.

É papel dos adultos ressaltar as qualidades, não apenas elogiando, mas fazendo com que eles entendam que todas as pessoas possuem pontos positivos e negativos, ajudando-os a superar as frustrações, com apoio e carinho. Pequenas ações como elogiar uma boa nota na escola, a aptidão para um esporte ou para a música, e incentivá-los a descobrir seus talentos são um bom caminho para que eles cresçam com consciência de seus valores e com a autoestima preservada.



Memória



“Felizes os que promovem a Paz! Talvez seja esse o segredo da Pastoral da Criança: milhares e milhares de líderes comunitários dizem que são tão felizes, apesar da árdua tarefa de lidar com a pobreza, com a promoção humana no combate da fome de pão e da fome de Deus. Parabéns a todos os líderes!”

Dra. Zilda Arns Neumann
Fundadora da Pastoral da Criança

Bragança do Pará • Pará

Comunidades



Motivao das lideranas.

A coordenação do ramo Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, município de Ipixuna do Pará, realizou visitas nas comunidades ribeirinhas, Vila Aparecida, Fé em Deus, Deus por Nós, São Raimundo, Nova Vida, Nova Canaã, Cipoteua Foz e Cipoteua Mirim. Nestas visitas estavam a coordenadora de ramo, Angela; a capacitadora, Graça; o seminarista, Luis; e o coordenador de área, Pirí. Foram dias de muita alegria e informações e troca de experiências.

Colaboração: Pirí Santana

Vamos brincar!

1 MARQUE AS FIGURAS

Cuidar da saúde, estar sempre limpinho e receber carinho de quem a gente ama é tudo de bom.

Olhe as figuras abaixo e faça um rostinho feliz, como este 😊, ao lado dos desenhos que você acha que as crianças estão felizes.



2 HORA DE DESENHAR

Para começar a brincadeira, olhe sua imagem em um espelho. Agora desenhe com capricho o seu rosto no espelho ao lado.

Convite Especial

Você não pode perder a oportunidade de conhecer a sede nacional da Pastoral da Criança e homenagear a Dra. Zilda Arns Neumann. Líderes de todo o Brasil se encontrarão nesse momento histórico. O ponto alto desse encontro de fé e vida

será a Celebração Eucarística, que será realizada no dia **10 de janeiro de 2015**, às 19:00 horas, no Estádio Arena da Baixada, em Curitiba, Paraná. Comece já a organizar sua caravana. Contamos com a sua presença!

Homenagem

Dra. Zilda: um testemunho de respeito pela infância



Foto: Jader Rocha

Há 4 anos fomos surpreendidos com a morte de nossa querida Dra. Zilda Arns Neumann. Como disse seu irmão, Dom Paulo Evaristo Arns, Dra. Zilda teve uma vida maravilhosa e morreu ao lado dos mais necessitados, no cumprimento de uma causa que sempre acreditou. Temos certeza que ela está presente nas ações da Pastoral da Criança e Pastoral da Pessoa Idosa. Sou grato pelo que aprendi com ela durante 14 anos. Todos os dias a Dra. Zilda me inspira a continuar a missão de contribuir para que as famílias cuidem bem da criança, com medidas simples, educativas e preventivas. A história de vida da Dra. Zilda mostra que é preciso ter coragem, para mudar o mundo, recomeçar sempre, e acreditar em Deus em todos os momentos de nossa existência.

Clóvis Bouffleur

Osasco • São Paulo

Capacitação

A base de todo o trabalho da Pastoral da Criança é a comunidade e a família. A dinâmica consiste em capacitar líderes comunitários, que moram na própria comunidade, para a mobilização das famílias em atividades de combate à mortalidade infantil e de melhoria da qualidade de vida familiar. Foram capacitados 9 novos líderes para atender os bairros da Chácaras Marco e Jardim São Luiz.

A coordenadora Marta comemora estes dados, mas afirma que é preciso mais voluntários para atender a demanda. A pastoral contava com 11 líderes e os novos estão reforçando o trabalho de acompanhar gestantes e crianças carentes de até seis anos de idade, orientando as mães e demais familiares sobre as ações básicas de saúde, nutrição e educação, envolvendo especialmente a vigilância nutricional e o desenvolvimento integral da criança, além de outros cuidados.

Colaboração: Hamilton A. Limaã

São José do Rio Preto • São Paulo

Festa da Vida

A Pastoral da Criança da Paróquia São Vicente de Paulo se reuniu para mais uma Celebração da Vida, que aconteceu nas dependências do Salão Paroquial Belarmino Doimo. A coordenadora de ramo, Elena do Prado Doimo, juntamente com os líderes e colaboradores, não mede esforços para a realização da Festa da Vida, que acontece mensalmente e com grande participação das crianças acompanhadas pela Pastoral da Criança, mães e também as gestantes da comunidade.

Entre em contato com a Pastoral:

Radio, Jornal e Mídias Sociais



Você pode entrar em contato por telefone:

Ligue para: (41) 2105-0216



Entre em contato:

jornal@pastoraldacrianca.org.br, radio@pastoraldacrianca.org.br,
contato@pastoraldacrianca.org.br ou
sms@pastoraldacrianca.org.br



**Você também pode escrever para a
Coordenação Nacional da Pastoral da
Criança:**

Rua Jacarezinho, 1691 – Bairro: Mercês –
80.810- 900 – Curitiba – Paraná.



**Acompanhe e mande suas dúvidas também
pela nossa página no facebook ou pelo twitter:**

www.facebook.com/pastoraldacrianca
www.twitter.com/pastdacrianca

Garanhuns • Pernambuco —

15 Anos



Pastoral comemora 15 anos no Setor.

Com muita alegria, o ramo São Benedito, festejou os seus 15 anos em defesa da vida, juntamente com as famílias, crianças, apoio e com as orações do padre Ivan Matias, foi um dia muito especial. Parabéns a todos os líderes e apoio que têm se esforçado para manter viva a Pastoral da Criança em nosso ramo.

Chapecó • Santa Catarina —

Planejamento



Líderes planejam as aes futuras.

Nos dias 16 e 17 de outubro de 2013, realizou-se no Centro Diocesano de Formação, um encontro de Avaliação e Planejamento da Pastoral da Criança do Setor de Chapecó. Houve participação de 24 Ramos e um total de 39 pessoas.

Para reflexão das atividades desenvolvidas

durante o ano, contou-se com a presença da coordenadora do Núcleo Leste, Maria Rosana de Souza Guedes, que trouxe presente a missão da Pastoral da Criança. Segundo Irmã Luciana Hoefle, a avaliação dos Ramos e do Setor foi feita em grupos, apresentada em plenário e entregue por escrito ao Setor.

No segundo dia, foram feitos planejamentos conduzidos pela coordenadora do Setor, para 2014, tendo presente as necessidades de cada área. Destacou-se a formação e capacitação de novos líderes, articuladores de saúde, brinquedistas e brincadores, e pessoal capacitado em hortas e alimentação saudável.

O encerramento foi realizado com a celebração eucarística presidida pelo Padre Adir Rodrigues, padre referência da Pastoral da Criança no Setor.

São José dos Pinhais • Paraná —

Missa de envio



Novos líderes para a missão.

Mais uma conquista do nosso Setor, São José dos Pinhais, Paraná: missa de envio de novos líderes na Paróquia Senhor Bom Jesus, Cana Verde, bairro Quitandinha. Novos líderes: pessoas fortalecidas em Deus para a missão. Agradecemos ao pároco, Padre Lauro Kovalezky, pela força e animação a todos.

Colaboração: Lurdinha - coordenadora diocesana

Direitos

Direitos da Criança - Avanços e Desafios

Olá, líder, neste mês vamos continuar tratando dos direitos da criança e vamos destacar mais dois desses direitos: ao registro de nascimento e à educação.

Por que é importante que a criança tenha direito ao registro de nascimento? O registro de nascimento de uma criança garante o seu direito a uma identidade. Só com o registro civil de nascimento, a criança pode matricular-se na escola, participar de programas sociais nas áreas da saúde, assistência social, erradicação do trabalho infantil e outros. É com o registro de nascimento que o indivíduo tem garantido um primeiro ato de reconhecimento social, condição fundamental ao exercício da cidadania.

Líder, é importante informar aos pais da criança, que você está acompanhando, que desde 1997, a primeira via da certidão de nascimento é gratuita, conforme o artigo 30 da Lei nº 9.534. A segunda via também é gratuita para os reconhecidamente pobres.

A certidão deve ser feita logo após o nascimento da criança. No local de nascimento ou no cartório. Os pais tem o direito de fazer a certidão no lugar de nascimento ou no local de residência da criança, conforme assegura a Lei nº 6.015/73. Mesmo com a divulgação do IBGE houve uma redução da taxa de sub-registro de nascimento (entendido como o conjunto de nascimentos ocorridos e não registrados no ano de nascimento) de 21,9% (2000) para 6,6% (2010), mesmo assim ainda continua existindo sub-registro no Brasil, principalmente nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

Educação

Outro direito básico da criança, é o direito à educação, garantido pela Constituição Federal, e que apresenta grandes avanços, principalmente com a redução do número de crianças fora da escola. No entanto, aproximadamente uma em cada quatro crianças de 4 a 6 anos ainda estão fora da escola. 64% das crianças pobres não vão à escola durante a primeira infância.

Apesar de o Brasil estar bem próximo da universalização no ensino fundamental, os dados do Censo Demográfico 2010, realizado pelo IBGE, revelam que há muito a fazer em relação às crianças de até 5 anos. Apenas 23,5% das crianças de até 3 anos frequentam creches, segundo o Censo 2010. Embora tenha havido uma grande evolução em relação ao Censo 2000, quando esse índice era de 9,4%, o percentual é menos do que a metade do que o previsto no Plano Nacional de Educação de 2001 – de 50% em 2010.



Foto: Welton Silva

O acesso à educação da faixa etária de 4 a 5 anos também evoluiu, apesar de ainda ser grande o número de crianças fora da escola. A taxa de escolarização nessa faixa etária foi de 80,1% em 2010 – ante 51,4% em 2000, de acordo com o Censo Demográfico. Os 19,9% que estão fora da escola correspondem a um contingente de 1,15 milhão de crianças, que deveriam estar matriculadas, como prevê a Lei nº- 12.796, sancionada em 04 de abril de 2013, que ajustou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional à Emenda Constitucional nº- 59, de 11 de novembro de 2009, ampliando a obrigatoriedade de matrícula para a faixa etária de 4 a 17 anos.

Estes dados, apresentados pelos Unicef, na Campanha Nacional pelo Direito à Educação, mostram que muito foi feito, mas muito ainda há que ser feito para garantir que realmente todas as crianças tenham seus direitos garantidos.

Líder, a falta do registro de nascimento, como citado anteriormente, inviabiliza a criança de frequentar a escola, a participação em programas sociais, dentre outras ações a que ela tem direito. E sabemos que há muitas situações no Brasil que a criança está sem acesso à escola por falta do registro de nascimento.

Pedimos, portanto, que durante as visitas, verifique se todas as pessoas da família têm este documento, principalmente as crianças. Encontrando esta situação, procure a coordenação da Pastoral para saber como melhor orientar a família.

Maria das Graças Silva

Departamento de comunicação da Coordenação Nacional

Conversando sobre situações de dificuldade

Olá, líderes, neste mês vamos conversar com vocês sobre um tipo de necessidade sentida com a qual podem vir a se deparar. Sabemos que no acompanhamento das crianças vocês encontram algumas situações em que as crianças apresentam diferença no funcionamento de seu organismo, quando as observam com os Indicadores de Oportunidades e Conquistas-IOCs. E, mesmo que orientem as famílias com base no que consta nas páginas 281 a 285 do Guia do Líder, essas crianças vão necessitar também de um atendimento especializado. Infelizmente, muitas vezes, essas crianças não recebem a atenção que deveriam por parte dos órgãos públicos estaduais e municipais.

Um desses casos encontramos em um município do Acre, onde algumas crianças acompanhadas pela Pastoral da Criança encontravam-se nesta situação, mas não recebiam nenhum tratamento específico.

Uma das líderes, há sete anos, vinha buscando ajuda, mas seu clamor não era ouvido. Ela já tinha sido coordenadora de ramo e vinha buscando ajuda com a atual coordenadora, com a coordenadora de Setor/Estado, mas todas não conseguiam solução, pois não dependia apenas da Pastoral da Criança.

A líder já havia preparado um relatório contando a história dos casos que ela foi encontrando nas suas visitas, com fotos das crianças, porém nunca tinha pensado em reunir os pais dessas crianças para que estes se organizassem e pleiteassem seus direitos. O máximo que ela conseguiu para a maioria das crianças foi que elas recebessem o Benefício de Prestação Continuada – BPC, “que assegura a transferência mensal de 1 (um) salário mínimo à pessoa com deficiência, de qualquer idade, com impedimentos de longo prazo, de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.”

Durante a visita de uma pessoa da coordenação nacional ao município, as coisas começaram a mudar. Ela conversou com alguns pais e mães dessas crianças e orientou a se reunirem, pois em conjunto seria mais fácil conseguir alcançar seus objetivos.

A líder agendou uma reunião com os pais, mães e com algumas autoridades locais. Como resultado dessa articulação, conseguiram que o município dispusesse dos medicamentos usados por essas crianças, que antes tinham de recorrer à capital do Estado, Rio Branco, cada 03 meses, pois são medicamentos controlados. Claro, que com a entrega desses medicamentos sendo feita no próprio município, facilitou e muito para os pais.

Quando retornou à sede da coordenação nacional da Pastoral da Criança, em Curitiba essa pessoa relatou o caso para toda a equipe, e a preocupação era: o que poderíamos fazer, enquanto



Foto: Eli Pilo

Pastoral da Criança, para ajudar essas crianças?

E você, líder, como agiria numa situação como esta?

Muitas vezes, desanimamos com as dificuldades, mas veja que com o apoio da coordenação Nacional, mobilizando e sensibilizando as autoridades públicas do município e do estado (prefeito, governador, secretário de saúde, de ação social, de educação) e até mesmo a promotoria pública, conseguimos que no mês de outubro de 2013, o Estado enviasse médicos itinerantes ao município para uma avaliação clínica das crianças. Ficou a promessa de enviarem para o município fisioterapeuta e psicólogo.

É importante lembrar que as orientações que temos no Guia do Líder para essas crianças devem ser o início e a continuidade do acompanhamento delas, pois, antes de tudo, elas são crianças com as mesmas necessidades que toda criança tem: ser amada, comunicar-se e ser ouvida, brincar, aprender.

Por isso mães, pais e até vocês, líderes, que precisam encontrar maneiras diferentes de responder às necessidades dessas crianças, se articulem, procurem parceiros para juntos reforçar a necessidade de atendimento especializado que elas precisam também receber. E podem procurar as coordenações da Pastoral, pois continuamos em alerta e sempre buscando saber como as soluções estão caminhando no município.

Diante deste fato, fica bastante claro para nós que a atividade de líder vai além da Visita Domiciliar, da Celebração da Vida, da Reunião de Reflexão e Avaliação, pois algumas situações com as quais nos deparamos, não conseguimos solucioná-las sozinhos. Necessitamos de outras ajudas, orientações e sugestões.

Esse relato queridos líderes, é para dizer que, se vocês encontrarem situação semelhante, encaminhem os casos para a coordenação de ramo que deverá enviar para o setor, caso não consiga solucionar e se o setor não obtiver resposta, encaminhe à coordenação nacional, pois não podemos deixar crianças que necessitam da nossa ajuda sem resposta.

Este material deve ser recortado e colecionado mês a mês.



Promovendo a alimentação saudável no Dia da Celebração da Vida

Este ano, iniciamos a expansão da ação Acompanhamento Nutricional em algumas Dioceses ao redor do Brasil, ação que visa melhorar o estado nutricional das crianças acompanhadas pela Pastoral da Criança. Está sendo amplamente divulgada nos meios de comunicação a mudança do perfil nutricional da população brasileira, que deixou de apresentar altas taxas de desnutrição e que agora vem mostrando índices altíssimos de sobrepeso e obesidade, que já atingem metade dos brasileiros.

De nada adianta falarmos e orientarmos nossas famílias para mudarem seus hábitos alimentares, evitem comer doces, frituras e evitem refrigerante ou sucos de pacotinho, se no dia da Celebração da Vida oferecermos estes alimentos a eles. Concordam?

Por isso, hoje comentaremos alguns detalhes que devem ser levados em consideração na hora de prepararmos o lanche desse dia. Precisamos mostrar aos pais e crianças que comer saudável também é muito gostoso e, sobretudo, faz bem a saúde de todos.

Em vez de:	Use:
refrigerante	Refrigerante caseiro de cenoura e laranja
sucos de pacotinho ou caixinha	Sucos de frutas frescas e da região preparados com pouco açúcar. Procure variar as receitas acrescentando verduras.
bolo confeitado com glacê	Bolo de cenoura ou beterraba.

Você pode incentivar a criança a comer frutas e verduras despertando a curiosidade dela, por exemplo: colocar nomes diferentes nas preparações, associar as frutas aos animais ou cortar os alimentos em formatos diferentes.

Quando a Celebração da Vida acontece na hora do almoço, uma boa ideia é preparar sopas com hortaliças também da região ou uma torta salgada com talos.

Cuidados que devem ser tomados:

Evitando os engasgos

Balas de qualquer tipo, pirulito, pipoca, amendoim e outros alimentos pequenos e duros podem provocar acidentes graves por engasgos, podendo inclusive levar à morte. Cuidado! Os engasgos acontecem mais frequentemente em crianças de até 4 anos de idade.

Doações

Muitas vezes, recebemos doações de alimentos como vegetais e frutas, ou cestas básicas. A Pastoral da Criança não distribui alimentos diretamente para as famílias. Alguns desses alimentos podem ser utilizados na partilha do lanche na Celebração da Vida. Outros alimentos não utilizados nas celebrações, podem ser direcionados a entidades como os Vicentinos, que têm por missão auxiliar as famílias. É preciso ficar alerta para a data de validade dos produtos. Também é preciso observar a refrigeração de alimentos que precisam ser conservados em geladeira, como iogurte, leite fermentado, leite, queijo. Quando aos produtos embalados em pacotes ou latas, é preciso verificar se estão amassados, furados ou estufados.



Fé e Vida

Renovação

Janeiro é ano novo para renovar antigos compromissos e desejos. Um dos desejos antigos e sempre novo é o desejo pela Paz no mundo. Vamos começar o ano orando pela paz e justiça no mundo. A espiritualidade cristã deve ser uma expressão de paz e reconciliação. Essa é a melhor definição de religião que temos entre os cristãos.

A religião deve reconduzir o povo para sua inteireza, para sua plena saúde e salvação. Religião é relação amorosa e curadora.

A comunidade cristã é o lugar do respeito às diferenças e o lugar do exercício da misericórdia de Deus. Ninguém pode ser excluído nem desprezado. Jesus disse que veio trazer a Paz, não a paz do mundo, mas a paz que é fruto da ética, justiça e amor para com todas as pessoas e para com o planeta.

O testemunho da Pastoral da Criança é um exemplo de ternura e partilha gratuita de tempo, palavras, espírito que colabora para que a vida seja mais plena e mais justa. Ministério que colabora para o Reino e para ensinar boas práticas de vida e boas relações na comunidade. Não se pode deixar afetar pelo perigo do individualismo que gera exclusivismos e intolerâncias.

No hemisfério norte do mundo, de 19 a 25 de janeiro celebra-se a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos. Aqui no hemisfério sul celebramos a semana de oração no contexto da Festa de Pentecostes. O tema deste ano é “Dá-me de beber”, retirado do Evangelho de João 4: o encontro de Jesus com a mulher samaritana. Em Janeiro, também celebramos a festa de São Paulo Apóstolo. São Paulo é conhecido por ser um grande missionário e um grande advogado da unidade e da reconciliação.

O Evangelho de João, capítulo 4, nos introduz e nos alerta a comportamentos que normalmente não estamos acostumados. Este encontro está cheio de desafios e de propostas para a vida espiritual hoje em dia. É necessário passar pela Samaria: sair de onde você está e encontrar aquela pessoa e situação que são diferentes para você, as quais você não está acostumada. Pedir: é importante aceitar nossa condição de pessoas necessitadas e desejosas de água, sabendo que esse encontro vai nos ajudar a encontrar a água viva que nunca acaba, que é Jesus. Abandonar nossas certezas: não é ali nem aqui que devemos adorar ao Senhor, mas em espírito e verdade. Precisamos perceber que há sempre outras possibilidades de resolver conflitos e aprender uns dos outros. E sair para proclamar. Essa mulher é a primeira missionária, no Evangelho de João, da Boa nova de Jesus. Quem sabe aprendemos dela, a abandonar nossos baldes de água e nossos lugares seguros para anunciar que Jesus é o Cristo, que transforma todas as relações.

Penso que são duas inspirações para nossa reflexão nesse mês. Sugiro meditar Efésios 4 e João 4, orando pela unidade que gera paz e soluciona conflitos, do jeito de Deus e não da humanidade.

“O testemunho da Pastoral da Criança é um exemplo de ternura e partilha gratuita de tempo, palavras e espírito”

Paulo Ueti
Assessor da Pastoral da Criança

7

PENSAMENTOS PARA A SEMANA

1

“Felizes os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus”
(Jesus Cristo)

2

“Peçamos ao Senhor para que conserve em nosso coração a inquietude espiritual de buscá-Lo sempre, a inquietude de anunciá-Lo com coragem e a inquietude do amor por todos os irmãos e irmãs”
(Papa Francisco)

3

“Desejo a você e a todos os seus entes queridos feliz Ano Novo, repleto de esperanças, alegrias e prosperidade. Que Deus lhe retribua cem por um cada gesto de fraternidade em seu maravilhoso trabalho na Pastoral da Criança. Você é a pessoa mais importante nessa construção da Paz, da justiça social, da qualidade de vida para todos, a começar pelas crianças carentes e suas famílias”
(Dra. Zilda Arns Neumann)

4

“Como é gratificante iniciarmos um novo ano! Iniciarmos com o coração renovado e cheio de energias, sem falar das expectativas, dos sonhos e de muita vontade de fazer a vida florir, sobretudo onde ela se encontra mais ameaçada e fragilizada”
(Irmã Vera Lúcia Altoé)

5

“Conserve os olhos fixos num ideal sublime, e lute sempre pelo que deseja, pois só os fracos desistem e só quem luta é digno de vida”
(Desconhecido)

6

“A paz exige quatro condições essenciais: verdade, justiça, amor e liberdade”
(Papa João Paulo II)

7

“Há pessoas que choram por saber que as rosas têm espinho. Há outras que sorriem por saber que os espinhos têm rosas!”
(Machado de Assis)

Prevenção

Saúde no Verão

Vamos conversar com a Regina Reinaldin, enfermeira da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança sobre o tema, “Saúde no Verão.”

Pensando no verão, não podemos deixar de falar da desidratação, não é mesmo?

Regina: O risco de ter uma desidratação aumenta muito no verão, principalmente nas crianças e idosos. A desidratação se caracteriza pela perda de líquidos e sais minerais do corpo. Quando o organismo está funcionando normalmente, perde-se em média 2,5 litros de água por dia, seja pela urina e fezes, seja pelo suor ou pela respiração. Essa perda pode se tornar excessiva por vários motivos. O simples aumento da transpiração ou uma intoxicação alimentar podem ser fatores determinantes na hora de se ficar doente. Uma criança desidrata, ou adulto também, fica com sede, com a boca e mucosas secas, olhos ressecados e fica muito tempo sem urinar. Existem algumas coisas que se pode fazer para prevenir a desidratação, como usar roupas leves, ingerir constantemente líquidos, não dar para a criança alimentos que tenham ficado muito tempo fora da geladeira, por exemplo, e sempre deixar as crianças em lugares arejados e frescos.

E a insolação? O que é?

Regina: A insolação acontece quando uma pessoa fica tempo demais exposta ao sol. Seus sintomas são intensa falta de ar, dor de cabeça, náuseas, tontura, temperatura do corpo elevada, pele quente, avermelhada e seca, extremidades arroxeadas e até mesmo inconsciência, desmaio. Além disso, com ela também vem a desidratação e queimaduras que podem ser de leves até graves, dependendo da sensibilidade da pele de cada pessoa e do tempo em que ficou exposta ao sol. Para evitar que isso aconteça é preciso evitar tomar sol nos horários em que ele está mais forte e sempre lembrar de usar filtro solar.

Podemos falar também das chamadas frieiras, que são bem comuns no verão, não é mesmo?

Regina: Frieira ou Pé-de-atleta é uma micose que aparece entre os dedos e causa vermelhidão na pele dos pés. Ela é altamente contagiosa, mas geralmente as pessoas costumam contrair tal fungo por meio do próprio ambiente. Geralmente, os sintomas são o embranquecimento da pele entre os dedos do pé e a descamação dela que, eventualmente, se rompe em pequenas fissuras, cortes. Por isso, é importante não andar descalço em vestiário de piscina, tocar em animais desconhecidos ou usar calçados e meias de outras pessoas. Além disso, tente sempre secar bem os pés e usar sandálias abertas sempre que possível.

Existe uma doença muito comum, que praticamente ninguém sabe o nome, são aquelas manchas brancas que aparecem na pele. Que doença é essa?

Regina: É uma doença chamada Pano branco ou pitíriase versicolor. O nome parece difícil, mas é um tipo de micose muito comum. O causador dela é o fungo *Pityrosporum ovale*, que existe normalmente no meio ambiente, mas que só causará problemas de saúde se tiver condições adequadas para isso. O pano branco só aparece quando a pessoa está com baixa imunidade e quando o fungo se encontra em um ambiente úmido e de bastante calor. Os sintomas



Foto: Eli Pio

são manchas brancas na pele, mas em alguns casos as manchas podem ser castanhas ou avermelhadas.

Que outras doenças ainda podem aparecer no verão?

Regina: Pode surgir também um tipo de verminose, chamada bicho geográfico, que é uma doença de pele que pode ser contraída nas praias, que é transmitida por larvas de parasitas presentes nas fezes de cachorro. O parasita entra pela pele, principalmente pelos pés, e causa uma inflamação. Outra ocorrência comum é a onicomicose, que é uma doença que afeta as unhas. Ela é provocada por fungos e começa na ponta da unha, deixando-a amarela, espessa e com uma aparência feia. Além disso, ela dói bastante e incomoda.

Fale sobre aquelas doenças que se agravam devido aos problemas de higiene na comunidade.

Regina: No verão, temos a Dengue, pois com a combinação de chuva e clima quente aumenta as chances do mosquito *Aedes aegypti* -responsável pela transmissão do vírus- se proliferar. A dengue não é uma doença que se pode prevenir sozinho. Precisa do esforço conjunto de toda a comunidade e do poder público, pois envolve coleta de lixo, limpeza de calhas, córregos e não deixar água parada.

Tem também a leptospirose que aumenta com as enchentes?

Regina: A leptospirose aumenta muito com as enchentes, mas também com o consumo de bebidas como água mineral e refrigerantes que não devem ser ingeridos diretamente de latas ou garrafas, sem que essas sejam lavadas adequadamente, por causa do risco de contaminação com urina de rato. Em caso de inundações, deve ser evitada a exposição desnecessária à água ou à lama. O tratamento da pessoa com leptospirose é feito fundamentalmente com hidratação.

E por fim, temos também a hepatite A, não é mesmo?

Regina: Pesquisas apontam um aumento de 20% a 30% na frequência de casos de hepatite A durante o verão. Esse aumento da doença é por causa da quantidade de pessoas que se aglomeram em praias e locais de férias, onde, muitas vezes, são consumidos alimentos de má qualidade ou mal preparados e a água é de origem duvidosa. Os sintomas são: olhos e peles amarelos, urina escura, febre de curta duração, prostração, enjôos e, às vezes, vômitos no início da doença. Para evitá-la, beba água fervida ou filtrada e não aceite que coloque gelo em sua bebida. Isso é muito importante!

Trocando Ideias

Respondendo



Como falei aqui, em vários meses do ano passado, sobre a implantação da estratégia do brincador, vou dar notícias a vocês de como ela foi iniciada.

Com isso, a Ação Brinquedos e Brincadeiras (BQ BC) poderá acontecer, com mais facilidade, em todas as comunidades com as Ações Básicas da Pastoral da Criança consolidadas.

Revisamos os livros que servem de base para a Ação BQ BC a fim de colocar neles a nova estratégia do brincador e as mudanças decorrentes dela. Foram revisados e editados os livros Brinquedos e Brincadeiras na comunidade e Como organizar e acompanhar - Brinquedos e Brincadeiras. Foi escrito também o Dicas nº 51- O brincador e a brincadeira da criança. Em março de 2013, com os novos

materiais, iniciamos o processo de capacitação de multiplicadores dos estados, atualizando os que iriam continuar e ascendendo capacitadores a multiplicadores. O mesmo começou a ser feito por esses multiplicadores com os capacitadores nos setores. Em seguida, estes começaram a capacitar os brinquedistas para os ramos, que, por sua vez, prepararão os brincadores para as comunidades.

Com a nova estratégia, os brincadores atuarão no Dia da Celebração da Vida supervisionados pelos brinquedistas, com a ajuda dos líderes. Os brincadores serão incentivados também a participar de outros momentos, como as Ruas do Brincar e as Oficinas de Confecção de Brinquedos. Como os brincadores não precisam morar na comunidade, nem ser capacitados no Guia do Líder, acreditamos que haverá mais facilidade de se conseguir pessoas para

participar da Ação BQ BC. Assim, poderemos ter a Celebração da Vida mais animada e interessante com a presença dos brincadores para animar as brincadeiras e com os sacolões sendo entregues nas comunidades que tenham brinquedistas responsáveis.

E, como vamos iniciar um novo ano, meu coração sempre se enche de esperança, o que aumenta meu ânimo e empenho em perseguir meus sonhos. Espero que vocês, brinquedistas, líderes, coordenadores, também se sintam esperançosos e animados em compartilhar com as famílias e pessoas das comunidades a importância do brincar para o desenvolvimento infantil e façam acontecer muitas oportunidades para as brincadeiras das crianças neste ano de 2014.

Márcia Mamede

Assistente Técnica da Pastoral da Criança

Cidadania

Como evitar que a Dengue chegue na sua família

A dengue é uma doença que fica mais séria no verão. Quantas vezes você já ouviu falar que todo tipo de recipiente que acumula água pode ser criadouro do mosquito da dengue? A mensagem é clara: não deixe o lixo, vasos de flores, material para reciclagem, pneus velhos, pias e reservatório ficarem com água depositada. É nesses lugares que o mosquito nasce. Agora não basta ouvir esta informação. É preciso se envolver. Comece em sua casa e converse com os vizinhos.

Essa doença pode matar e só será vencida com a solidariedade e organização. Líder, fale sobre a dengue nas visitas domiciliares, nas celebrações da vida e com todos da sua comunidade. Para combater a dengue é necessário que toda a comunidade participe. Converse na igreja e com o padre ou pastor sobre o assunto.

A Pastoral da Criança se une ao Ministério da Saúde, Secretarias Municipais e demais organizações, para o combate a Dengue. Medidas simples, desde que feitas todos os dias, geram bons resultados. Além de proteger a sua família, você pode ajudar a sua comunidade.

O que é Dengue?

Dengue é uma doença infecciosa transmitida pela picada do mosquito "Aedes Aegypti" infectado. Ocorre geralmente no verão, durante ou imediatamente após períodos chuvosos.

Os sinais da doença são febre, dor de cabeça, dor nas juntas ou dor atrás dos olhos e, manchas avermelhadas pelo corpo.

Pessoas com Dengue devem procurar imediatamente o serviço de saúde nas situações abaixo:

- Dores na barriga fortes e contínuas;
- Vômitos persistentes;
- Sangramento pelo nariz, boca e gengivas;
- Sede excessiva e boca seca.



Clóvis Bouffleur

Gestor de Relações Institucionais.

Receita

Bolo de Sementes e Banana

Ingredientes:

- ½ xícara de sementes torradas e moídas (gergelim, abóbora, melancia, girassol, amendoim, caju)
- 2 e 1/2 xícaras de fubá
- 2 colheres (sopa) de margarina
- 1 colher (sopa) de fermento
- 2 ovos

- 6 bananas amassadas
- Açúcar a gosto

Modo de fazer:

Bater os ovos com o açúcar e a margarina. Acrescentar os demais ingredientes. Assar em forma untada e polvilhada. Pode enfeitar o bolo com bananas cortadas.



Foto: Homero Chapa (banana), Merialize (sementes)

Convide +1

Líder, você é feliz na Pastoral da Criança?

Então, passe essa idéia para mais um! Convide mais alguém para ser líder da Pastoral da Criança. Há muitas pessoas na comunidade que, com certeza, gostariam de fazer parte dessa grande rede de solidariedade e amor ao próximo. Portanto, **Convide + 1**.

Se cada líder conseguir mais um voluntário para a Pastoral da Criança, poderemos chegar a mais comunidades e acompanhar mais famílias e gestantes.

Convide + 1. Divulgue essa ideia.

Programa Viva a Vida

O Jornal da Pastoral da Criança informa os temas e as datas de transmissão dos programas “Viva a Vida” no mês de janeiro de 2014. Líder, ouça e divulgue o Programa “Viva a Vida” em sua comunidade. Converse sobre os temas dos programas com as mães e famílias acompanhadas. Visite o Espaço do Rádio e Jornal no site da Pastoral da Criança:

www.pastoraldacrianca.org.br

Janeiro	Programa 1162	
	• Ano novo	(de 30/12 a 05/01/2014)
	Programa 1163	
	• Agrotóxicos nos Alimentos	(de 06/01 a 12/01/2014)
	Programa 1164	
	• Hidratação	(de 13/01 a 19/01/2014)
Programa 1165		
• Importância do Brincar	(de 20/01 a 26/01/2014)	
Programa 1166		
• Visita as Gestantes	(de 27/01 a 02/02/2014)	

*Estes programas radiofônicos foram produzidos com o apoio do Ministério da Saúde.

Parcerias

Para realizar sua missão em todo o Brasil, a Pastoral da Criança conta com o importante apoio de vários parceiros, entre eles:

Parceiros Institucionais:



Ministério da Saúde



Parceiros Técnicos:



- ANAPAC - Associação Nacional de Amigos da Pastoral da Criança
- Doações espontâneas efetuadas através de faturas de energia elétrica nos Estados: AL, BA, CE, ES, GO, MT, PA, PR, RJ, SC, SE, SP e TO.

- Unilever • Rede Globo
- Fundação Vale • Governo do Estado do Paraná

- UNICEF • Fundação Grupo Esquel • Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS • CONASS • CONASEMS • UFPR - Informática
- USP - Nutrição • SBP • FEBRASGO • Federação das APAEs.